



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Estudo Dos Impactos Ambientais Da Ação Antrópica No Arroio Pelotas- Marina Ilha Verde**

**Autor(es):** VIEIRA, Rosana da Silva; FURTADO, Ires de Oliveira; DIAS, Leci Lüdke

**Apresentador:** Rosana da Silva Vieira

**Orientador:** Marcelo Tavares Garcia

**Revisor 1:** Sidney Gonçalves Vieira

**Revisor 2:** Giancarla Salamoni

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

Este trabalho tem como objetivo principal diagnosticar problemas ambientais do meandro localizado no curso inferior do Arroio Pelotas, onde está localizado o Condomínio Residencial Marina Ilha Verde. Pertencente ao bairro Laranjal e localizado ligeiramente afastado do centro da cidade de Pelotas o Marina Ilha Verde é um local considerado “semi-fechado”, ou seja, existe um certo controle de entrada e saída de pessoas. O nome do loteamento é oriundo dos canais (espigões) que foram construídos ao longo do meandro. Todas as casas estão na beira dos espigões que tem ligação com o Arroio Pelotas. Isso ocorre porque, a maioria dos moradores da região possui um poder aquisitivo alto que permite a aquisição de barcos e jet-skis. Nesta região, por consequência da ocupação antrópica existem problemas relevantes relacionados com a preservação da biodiversidade e do ambiente natural do local entre os quais se destacam: a erosão das margens do meandro, a construção de edificações e espigões, derrubada da mata ciliar e a poluição das águas. O Arroio Pelotas, no trecho onde se localiza o loteamento Marina Ilha Verde tem suas margens em constante modificação através da ação humana com o crescimento das construções de novas edificações e canais que transformam a paisagem e influenciam diretamente no assoreamento atuante no local. Devido aos fatores antes mencionados, o processo de erosão é acelerado e causa mudanças significativas no meandro. A diminuição da mata ciliar, a construção de espigões e a falta de um bom planejamento urbano e ambiental são fatores que podem futuramente ser os principais causadores do surgimento de um braço morto no Arroio Pelotas. A futura e suposta metamorfose afetará a biodiversidade existente no local bem como o curso das águas do arroio. Portanto, se torna necessária a elaboração de um estudo mais detalhado que tenha como finalidade a preservação do ambiente e a elaboração de um planejamento urbano que viabilize a utilização do local sem causar grandes danos ambientais.